



Comissão Pastoral da Terra – Secretaria Nacional

Assessoria de Comunicação

RELEASE

Número de resgatados do trabalho escravo é o maior dos últimos dez anos, aponta publicação da CPT

Relatório anual Conflitos no Campo Brasil 2023 traz dados sobre trabalho análogo ao de escravo em atividades rurais e aponta crescente número de fiscalizações e de resgates

Realidade ainda marcante no campo brasileiro, a quantidade de denúncias e resgates de pessoas em situação de trabalho escravo chama a atenção pelo aumento dos números registrados nos últimos três anos, especialmente em 2023. Segundo o relatório anual Conflitos no Campo Brasil, publicado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), foram **251 casos de trabalho escravo** denunciados, cuja fiscalização resultou no **resgate de 2.663 pessoas** trabalhando em atividades rurais no último ano.

O levantamento apresenta o maior número da última década, tanto pelos casos identificados quanto pelos trabalhadores resgatados. O aumento de casos identificados em comparação com o ano de 2022, é de 22%, e de 21% em relação ao número de trabalhadores resgatados nesse mesmo período. Isso representa quase três vezes mais que a média anual observada nos últimos dez anos. Os estados que se destacaram pela quantidade de casos de trabalho escravo rural foram Minas Gerais (58), Pará (21), Goiás (17), Piauí (14), Paraná (14), Rio Grande do Sul (13) e São Paulo (13).

Quando o recorte é resgate, Goiás ficou em primeiro lugar, com 699 trabalhadores retirados do trabalho escravo; em seguida vem Minas Gerais, com 472, Rio Grande do Sul com 323, São Paulo com, e o Piauí, com 150.

É importante frisar que o crescimento nos casos registrados e de trabalhadores libertos tem relação direta com o **aumento considerável no número de fiscalizações realizadas nos últimos três anos, tanto no campo quanto na cidade**, como aponta a campanha permanente da CPT De Olho Aberto para não Virar Escravo.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
CASOS IDENTIFICADOS	132	80	68	67	86	89	95	170	206	251
TRABALHADORES ENVOLVIDOS	2494	1760	751	532	1465	880	1070	2035	2605	2989
RESGATADOS	1242	556	544	389	945	745	776	1726	2208	2663

*Dados atualizados até 04/04/2024. Fonte: Campanha Nacional da CPT de Combate ao Trabalho Escravo e Centro de Documentação da CPT-Dom Tomás Balduino.

No último ano, a cana-de-açúcar foi a atividade onde mais se resgatou mão de obra escravizada, com 618 trabalhadores resgatados, seguida pelas lavouras permanentes, com 598 — especialmente o café: 302, e uva: 210 —, e pelas lavouras temporárias, com 477. Nos cinco primeiros estados do ranking, **o trabalho escravo rural é também concentrado em atividades ligadas ao agronegócio**. Segundo os dados disponíveis, duas em cada três ocorrências estão nessa categoria, bem como quatro em cada cinco trabalhadores resgatados.

Em Minas Gerais, estado que se destaca nos registros de trabalho escravo, o maior número de resgates é no setor cafeeiro: 231 trabalhadores, em 28 ocorrências. Já no Rio Grande do Sul, o maior número de resgatados do trabalho escravo foi na colheita da uva, com 210 trabalhadores resgatados, a maioria trazidos da Bahia, em três vinícolas de renome: Garibaldi, Saltão & Aurora.

Região	Casos Identificados	Casos Fiscalizados	Trabalhadores Envolvidos	Trabalhadores Resgatados
Norte	40	40	362	165
Nordeste	63	62	480	470
Centro-Oeste	32	31	838	793
Sul	33	31	484	459
Sudoeste	83	80	825	776
Total	251	244	2.989	2.663

*Dados atualizados até 04/04/2024. Fonte: Campanha Nacional da CPT de Combate ao Trabalho Escravo e Centro de Documentação da CPT-Dom Tomás Balduino.

Para solicitar os dados brutos, entre em contato com a Assessoria de Comunicação:
comunicacao@cptnacional.org.br

Contatos para Imprensa

- Heloisa Sousa: (62) 99252-7437
- Renata Albuquerque: (81) 99663-2716
- Lara Tapety: (82) 99697-1000